

MIGRAZIONI E DIRITTI UMANI

Graziano Battistella (org.)

Vaticano, Urbaniana University Press, 2004, 161 p.

Este volume apresenta vários artigos nos quais se procura abordar a relação entre a questão migratória e a defesa dos direitos humanos sob vários aspectos: fundamentação ética dos direitos humanos (por Velásio de Paolis); diversidade cultural e igualdade de direitos (por Antoni Perotti); convenção internacional dos direitos dos migrantes (3 artigos, por Graziano Battistella, Roberto Baratta e Fulvio V. Paleologo).

LA CHIESA ARGENTINA DI FRONTE ALL'IMMIGRAZIONE ITALIANA TRA IL 1870 ED IL 1915

Fabio Baggio

Roma, Istituto Storico Scalabriniano, 2000, 412 p.

Trata-se de tese de doutorado em História da Igreja sobre sua atuação na Argentina frente à imigração italiana. Procura traçar um quadro suficientemente exaustivo sobre a atuação da Igreja nesse sentido entre 1870 e 1915, evidenciando as idéias, os problemas e as opções operativas que determinaram a sua expressão em vários níveis. A análise histórica limita-se aos territórios correspondentes às Províncias de Buenos Aires e Santa Fé.

GIOVANNI BATTISTA SCALABRINI: Vescovo de Piacenza e degli emigrati

Mario Francesconi

Roma, Città Nuova Editrice, 1985, 1306 p.

O autor, num trabalho de fôlego, reúne uma documentação vasta e inúmeros trechos de falas e escritos de D. João Batista Scalabrini, fundador da Congregação dos Missionários de São Carlos. Nascido em 1939 e falecido em 1905, é uma das figuras que assumem contornos cada vez mais precisos e surpreendentes - de uma personagem de crônica torna-se uma personagem da história. Scalabrini é hoje um ponto de referência cada vez mais necessário para quem deseja conhecer a história da Igreja, em particular a italiana, entre o fim do século XIX e início do XX.

INSIEME OLTRE LE FRONTIERE

Gianfausto Rosoli

Caltanissetta-Roma, Salvatore Sciascia Ed., 1996, 674 p.

Este livro procura dar um enquadramento histórico da ação da Igreja italiana entre os fiéis migrantes, ilustrando uma etapa significativa da história da Itália entre os séculos XIX e XX. Os temas principais tratados dizem respeito à elaboração de uma pastoral específica para os migrantes, o papel desempenhado pelo clero étnico, a relação entre compromisso social e aquele estritamente religioso, os condicionamentos políticos e uma ação católica. Neste estudo emergem as figuras de Scalabrini, Bonomelli, Rinaldi, entre tantos outros.

THE SCALABRINIANS IN NORTH AMERICA (1887-1934)

Mary Elizabeth Brown

New York, Center for Migration Studies, 1996, 414 p.

Um estudo da história da implantação da Congregação dos Missionários de São Carlos na América do Norte. O objetivo deste volume é estudar a interação entre os escalabrinianos e as várias forças históricas que ajudaram a dar forma ao ministério escalabriniano na Igreja dos Estados Unidos e Canadá entre 1887, quando D. Scalabrini concebeu a idéia de enviar missionários para acompanhar os italianos em outros países, e 1934, quando o Instituto realizou uma grande mudança organizacional com a reintrodução dos votos perpétuos.

GIOVANNI BATTISTA SCALABRINI: Lettere Pastoralì 1876-1905

Ottaviano Sartori (org.)

Torino, Società Editrice Internazionale, 1994, 748 p.

As cartas pastorais do bispo D. João B. Scalabrini, fundador da Congregação dos Missionários de São Carlos, constituem uma fonte privilegiada para novas reflexões sobre sua personalidade de pastor, de padre espiritual e sobre seu papel no desenvolvimento da Igreja universal, na sua diocese e como um pastor que se identificava com a sorte dos emigrantes. Nelas se sublinha a necessidade da relação com Deus, da doação total e a utilidade espiritual do pleno exercício das virtudes cristãs.

A IGRJEA E OS MIGRANTES (v.I 1884-1904; v.II 1904-1924; v.III 1924-1951; v.IV 1951-1988)

Riolando Azzi

São Paulo, Ed. Paulinas, (1987; 1988; 1993; 2000)

Trata-se de obra que resgata a história dos missionários de São Carlos Escalabrinianos no Brasil, desde fins do século XIX até os dias atuais enfocando a imigração italiana e os primórdios da obra escalabriniana; a fixação da imigração italiana e a implantação da obra escalabriniana; a aculturação dos italianos e a consolidação da obra escalabriniana e as migrações internas e os novos rumos da obra escalabriniana, com base nos arquivos da Congregação e das Paróquias.